



## 5º DOMINGO DO TEMPO COMUM



**Anim.** Irmãos e irmãs: o Senhor nos convidou, e nós aqui estamos respondendo ao seu convite de participar da Ceia memorial da páscoa de Jesus. Participando, experimentaremos sua misericórdia, bondade e seu grande amor por nós. Neste domingo, Jesus diz o que espera de cada um de nós: sermos servidores do Reino, no aqui e agora, como sal e luz do mundo. Acolhamos este mandato do Senhor e, nesta celebração, supliquemos ao Pai que nos envie o seu Espírito para que sejamos uma comunidade fiel àquela missão que seu Filho nos confiou.

### RITOS INICIAIS

#### 1 ABERTURA

(HL 3, P. 120 - CD VI, Fx. 1)

Vão entrando e de joelhos / ao Senhor nós adoremos, / pois é Ele o nosso Criador, / nosso Deus, e somos dele.

1. Venham todos, com alegria, / aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, / proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis / e dos deuses o maior.

2. Tudo é dele: abismos, montes, / mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos / este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho / e ele é nosso pastor.

3. Ninguém feche o coração, / escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, / tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que ele / tem guardado para nós.

4. Glória ao Pai que nos acolhe / e a seu Filho Salvador. / Igualmente demos glória / ao Espírito de amor. / Hoje e sempre, eternamente, / cantaremos seu louvor.

#### 2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, nossa páscoa, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

#### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. Por N.S.J.C.

T. Amém.

#### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** É o próprio Senhor que irá nos falar. Inclinem nossos ouvidos e abramos nosso coração para acolher sua Palavra.

## 6 PRIMEIRA LEITURA (Is 58,7-10)

**Leitura do livro do profeta Isaías.** Assim diz o Senhor, <sup>7</sup>reparte o pão com o faminto, acolhe em casa os pobres e peregrinos. Quando encontrares um nu, cobre-o, e não desprezes a tua carne. <sup>8</sup>Então, brilhará tua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se mais depressa; à frente caminhará tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. <sup>9</sup>Então invocarás o Senhor e ele te atenderá, pedirás socorro, e ele dirá: “Eis-me aqui”. Se destruíres teus instrumentos de opressão, e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; <sup>10</sup>se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7 SALMO 111/112 (CD VI, fx. 6)(Cantando Salmos e Aclamações P.55)

**Uma luz brilha nas trevas para o justo, / permanece para sempre o bem que fez. (bis)**

**1.** Ele é correto, generoso e compassivo, / como luz brilha nas trevas para os justos. Feliz o homem caridoso e prestativo, / que resolve seus negócios com justiça.

**2.** Porque jamais vacilará o homem reto, / sua lembrança permanece eternamente. / Ele não teme receber notícias más: / confiando em Deus, seu coração está seguro.

**3.** Seu coração está tranquilo e nada teme, / ele reparte com os pobres os seus bens; / permanece para sempre o bem que fez / e crescerão a sua glória e seu poder.

## 8 SEGUNDA LEITURA (1Cor 2,1-5)

**Leitura da primeira carta de Paulo aos Coríntios.** <sup>1</sup>Irmãos, quando fui à vossa cidade anunciar-vos o mistério de Deus, não recorri a uma linguagem elevada ou ao prestígio da sabedoria humana. <sup>2</sup>Pois, entre vós, não julguei saber coisa alguma, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. <sup>3</sup>Aliás, eu estive junto de vós, com fraqueza e receio, e muito tremor. <sup>4</sup>Também a minha palavra e

a minha pregação não tinham nada dos discursos persuasivos da sabedoria, mas eram uma demonstração do poder do Espírito, <sup>5</sup>para que a vossa fé se baseasse no poder de Deus, e não na sabedoria dos homens. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus**

## 9 ACLAMAÇÃO (CD VI, fx. 3)(Cantando Salmos e Aclamações P.268)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia (bis)**

**1.** Pois eu sou a Luz do mundo, / quem nos diz é o Senhor, / E vai ter a Luz da vida / quem se faz meu seguidor! /

## 10 EVANGELHO (Mt 5,13-16)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T. Glória a vós Senhor.**

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: <sup>13</sup>“Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar inosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. <sup>14</sup>Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. <sup>15</sup>Ninguém acende uma lâmpada, e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim, num candeeiro, onde brilha para todos que estão na casa. <sup>16</sup>Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus. – Palavra da salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. /** Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja****

**católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.**

## 12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, tendo ouvido a Palavra do Senhor e professado a nossa fé, elevemos agora a Deus as nossas preces:

**T. Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor!**

**1.** Senhor, vós fizestes de vossa Igreja, uma luz que ilumina o mundo inteiro, conservai em todos os ministros da Igreja o desejo de iluminar o mundo com seu testemunho.

**2.** Deus de sabedoria infinita, que espalhastes por todos os caminhos do mundo os discípulos de vosso Filho, enchei-lhes de santa audácia, para que, como o sal, transformem a partir de dentro todas as realidades, construindo a civilização do amor.

**3.** Pastor eterno, enchei com a sabedoria da cruz os corações de todos os servidores de vossa Igreja, para que encontrem sempre na cruz a eficácia de seu ministério.

**4.** Senhor, que saibamos repartir com generosidade o que nos concedeis, para que cresçam a justiça e a solidariedade em nossa cidade.

*(outras preces da comunidade)*

**P.** Pai clemente, que por vosso Filho nos ensinai o caminho da bem-aventurança perfeita, escutai as preces da vossa Igreja em oração e concedei-nos o que vos pedimos confiantes em vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (CD VI, fx. 4)

**De mãos estendidas, ofertamos, o que de graça recebemos. (bis)**

**1.** A natureza tão bela, / que é louvor, que é serviço. / O sol que ilumina as trevas, / transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão, / e a noite que nos dá repouso. / Ofertemos ao Senhor, / o louvor da criação.

**2.** Nossa vida toda inteira / ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, / como prova de amor. /

Com o vinho e com o pão, / ofe-  
remos ao Senhor / nossa vida toda  
inteira, / o louvor da criação.

## 14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Orai, irmãos e irmãs, para que o  
nosso sacrifício seja aceito por Deus  
Pai todo-poderoso.

**T.** Receba o Senhor por tuas mãos  
este sacrifício, para glória do seu  
nome, para nosso bem e de toda a  
santa Igreja.

**P.** Senhor nosso Deus, que criastes o  
pão e o vinho para alimento da nos-  
sa fraqueza, concedei que se tornem  
para nós sacramento da vida eterna.  
Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** Amém.

## 15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

III (Pref. Tempo Comum VI)

Na verdade, é justo e necessário,  
é nosso dever e salvação dar-vos  
graças, sempre e em todo o lugar,  
Senhor, Pai Santo, Deus eterno e  
todo-poderoso. Em vós vivemos,  
nos movemos e somos. E, ainda  
peregrinos neste mundo, não só  
recebemos, todos os dias, as provas  
de vosso amor de Pai, mas também  
possuímos, já agora, a garantia da  
vida futura. Possuindo as primícias  
do Espírito, por quem ressuscitas-  
tes Jesus dentre os mortos, espera-  
mos gozar, um dia, a plenitude da  
páscoa eterna. Por essa razão, com  
os anjos e com todos os santos, en-  
toamos um cântico novo, para pro-  
clamar vossa bondade, cantando  
(*dizendo*) a uma só voz...

**T. Santo, Santo, Santo...**

**CP.** Na verdade, vós sois santo, ó  
Deus do universo, e tudo o que  
criastes proclama o vosso louvor,  
porque, por Jesus Cristo, vosso Fi-  
lho e Senhor nosso, e pela força do  
Espírito Santo, dais vida e santidade  
a todas as coisas e não cessais de  
reunir o vosso povo, para que vos  
ofereça em toda parte, do nascer ao  
pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

**T. Santificai e reuni o vosso povo!**

**CC.** Por isso, nós vos suplicamos:  
santificai pelo Espírito Santo as ofe-  
rendas que vos apresentamos para  
serem consagradas, a fim de que  
se tornem o Corpo **†** e o Sangue de

Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor  
nosso, que nos mandou celebrar  
este mistério.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Se-  
nhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele  
tomou o pão, deu graças, e o partiu  
e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O  
MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE  
POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia,  
ele tomou o cálice em suas mãos,  
deu graças novamente, e o deu a  
seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O  
CÁLICE DO MEU SANGUE, O SAN-  
GUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,  
QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS  
E POR TODOS PARA REMISSÃO  
DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM ME-  
MÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa  
morte e proclamamos a vossa res-  
surreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.** Celebrando agora, ó Pai, a me-  
mória do vosso Filho, da sua paixão  
que nos salva, da sua gloriosa res-  
surreição e da sua ascensão ao céu,  
e enquanto esperamos a sua nova  
vinda, nós vos oferecemos em ação  
de graças este sacrifício de vida e  
santidade.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da  
vossa Igreja, reconheci o sacrifício  
que nos reconcilia convosco e con-  
cedei que, alimentando-nos com o  
Corpo e o Sangue do vosso Filho,  
sejamos repletos do Espírito Santo  
e nos tornemos em Cristo um só  
corpo e um só espírito.

**T. Fazei de nós um só corpo e um  
só espírito!**

**1C.** Que ele faça de nós uma ofe-  
renda perfeita para alcançarmos a  
vida eterna com os vossos santos:  
a Virgem Maria, Mãe de Deus, São  
José, seu esposo, os vossos Apósto-  
los e Mártires, São Paulo, patrono  
da nossa Arquidiocese, N. e todos  
os santos, que não cessam de inter-  
ceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita ofe-  
renda!**

**2C.** E agora, nós vos suplicamos,  
ó Pai, que este sacrifício da nossa  
reconciliação estenda a paz e a sal-  
vação ao mundo inteiro. Confirmai

na fé e na caridade a vossa Igreja,  
enquanto caminha neste mundo:  
o vosso servo o Papa Francisco, o  
nosso bispo Odilo, com os Bispos  
do mundo inteiro, o clero e todo o  
povo que conquistastes.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família,  
que está aqui, na vossa presença.  
Reuni em vós, Pai de misericórdia,  
todos os vossos filhos e filhas dis-  
persos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos  
filhos!**

**3C.** Acolhei com bondade no vosso  
reino os nossos irmãos e irmãs que  
partiram desta vida e todos os que  
morreram na vossa amizade. Uni-  
dos a eles, esperamos também nós  
saciar-nos eternamente da vossa  
glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T. A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e  
toda graça.

**CP ou CC.** Por Cristo, com Cristo  
e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-  
poderoso, na unidade do Espírito  
Santo, toda a honra e toda a glória,  
agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 16 RITO DA COMUNHÃO

### 17 CANTO DE COMUNHÃO

(HL 3, P. 248/249 - CD VI, fx. 7)

**Senhor, nós queremos ser luz para  
o mundo, / que vive nas trevas, an-  
dando no escuro. / Queremos ser  
sal, levando pra todos / o gosto da  
vida, num mundo tão duro.**

**1.** Vamos juntos dar glória ao Senhor  
/ e ao seu nome fazer louvação. /  
Procurei o Senhor, me atendeu, /  
me livrou de uma grande aflição.

**2.** Olhem todos pra ele e se ale-  
grem, / todo o tempo sua boca sor-  
ria. / Este pobre gritou e ele ouviu, /  
fiquei livre da minha agonia.

**3.** Acampou na batalha seu anjo, /  
defendendo seu povo e o livrando, /  
provem todos, pra ver como é bom,  
/ o Senhor que nos vai abrigando.

**4.** Santos todos, adorem o Senhor, /  
aos que o amam nenhum mal assal-  
ta. / Quem é rico empobrece e tem  
fome, / mas a quem busca a Deus,  
nada falta.

**5.** Ó meus filhos, escutem o que eu  
digo / pra aprender o temor do Se-  
nhor. / Qual o homem que ama sua  
vida, / e a seus dias quer dar valor?

6. Tua língua preserva do mal / e não deixes tua boca mentir. / Ama o bem e detesta a maldade / vem a paz procurar e seguir.

7. Sobre o justo o Senhor olha sempre / seu ouvido se põe a escutar; / que teus olhos se afastem dos maus, / pois ninguém deles vai se lembrar.

8. Deus ouviu quando os justos chamaram / e livrou-os de sua aflição. / Está perto de quem se arrepende, / ao pequeno ele dá salvação.

## 18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 19 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

**T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém**

## RITOS FINAIS

## 20 BÊNÇÃO FINAL

**P.** Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

**T. Amém.**

**P.** Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

**T. Amém.**

**P.** Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho

dos mandamentos divinos e tornar-vos cordeiros dos santos.

**T. Amém.**

**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

**T. Amém.**

## "SAL DA TERRA, LUZ DO MUNDO"

No Evangelho deste domingo, o Senhor Jesus diz aos seus discípulos: "Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo" (Mt 5, 13.14). Mediante estas imagens ricas de significado, Ele quer transmitir-lhes o sentido da sua missão e do seu testemunho. Na cultura médio-oriental, o sal evoca vários valores como a aliança, a solidariedade, a vida e a sabedoria. A luz é a primeira obra de Deus Criador e é fonte da vida; a própria Palavra de Deus é comparada com a luz, como proclama o salmista: "A vossa palavra é lâmpada para os meus passos, luz para o meu caminho" (Sl 119, 105). E ainda na Liturgia de hoje, o profeta Isaías diz: "Se deres do teu pão ao faminto, se alimentares os pobres, a tua luz levantar-se-á na escuridão e a tua noite resplandecerá como o pleno dia" (58, 10). A sabedoria resume em si os efeitos benéficos do sal e da luz: com efeito, os discípulos do Senhor são chamados a dar novo "sabor" ao mundo e a preservá-lo da corrupção, com a sabedoria de Deus, que resplandece plenamente no rosto do Filho, porque Ele é a "verdadeira luz que a todos ilumina" (Jo 1, 9). Unidos a Ele, os cristãos podem difundir no meio das trevas da indiferença e do egoísmo a luz do amor de Deus, autêntica sabedoria que confere significado à existência e ao agir dos homens.

No próximo dia 11 de Fevereiro, memória da Bem-Aventurada Virgem de Lourdes, celebraremos o Dia Mundial do Doente. É uma ocasião propícia para meditar, rezar e aumentar a sensibilidade das comunidades eclesiais e da sociedade civil para os irmãos e as irmãs doentes. Inspirados por uma expressão da *primeira Carta de Pedro*: "Pelas suas chagas fostes curados" (2, 24), convido todos a contemplar Jesus, o Filho de Deus que sofreu, morreu e ressuscitou. Deus opõe-se radicalmente à prepotência do mal. O Senhor cuida do homem em cada situação, partilha o sofrimento e abre o coração à esperança. Portanto, exorto todos os agentes no campo da saúde a reconhecer no doente não só um corpo marcado pela fragilidade, mas antes de tudo uma pessoa, à qual oferecer toda a solidariedade e respostas adequadas e competentes. [...]

Caros irmãos e irmãs, invoquemos a intercessão materna da Virgem Maria, a fim de que os pais, os avós, os professores, os sacerdotes e quantos estão comprometidos na educação possam formar as jovens gerações na sabedoria do coração, para que alcancem a plenitude da vida.

**(Papa Bento XVI, Angelus de 06 de fevereiro de 2011)**

### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700

**Redator:** Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem

